

SEXTA-FEIRA

TUDO QUE
VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE
A SUA CIDADE

DIGITAL

Tribuna Liberal

14 de
Novembro
de 2025
Nº 9.60534
anos

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

Foragido, ex-secretário de Dalben é investigado por fraude e propina

A operação da Polícia Federal que resultou na prisão do vice-prefeito de Hortolândia também trouxe ao centro das investigações o ex-secretário de Educação de Sumaré, José Aparecido Ribeiro Marin, apontado como pivô local de um esquema de fraudes em licitações firmado durante a gestão do ex-prefeito Luiz Dalben (PSD). Suspeito de direcionar contratos e liberar pagamentos mediante propina à Life Tecnologia Educacional, ele segue foragido. A PF afirma ter identificado sobrepreço de até 35 vezes no valor real dos produtos adquiridos por prefeituras entre 2020 e 2021. Dois professores e uma servidora também são investigados por participação na desclassificação de concorrentes e recebimento de valores indevidos. PÁGINA 05



Esquema de fraude, direcionamento e sobrepreço em contratos gerou lucros indevidos

Marin é suspeito de direcionar contratos da educação para Life Tecnologia e investigação afirma que ex-secretário liberava pagamentos mediante propina; professores e servidora também são investigados por participação no caso



Ex-secretário de Educação de Sumaré não foi encontrado

NOVAS ATRIBUIÇÕES



Henrique do Paraíso moderniza atuação do Fundo Social

O prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos) teve aprovado projeto de lei que redefine a estrutura e as competências do Fundo Social de Solidariedade de Sumaré, órgão responsável por coordenar políticas de assistência e promoção social no município. Liderado pela primeira-dama Débora Mikaelle, o Fundo Social terá a missão de instituir, coordenar e executar novos programas sociais voltados ao atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade. PÁGINA 03

SELO OFICIAL



Monte Mor conquista título de Município Turístico do Interior de São Paulo

Após comprovar potencial e estrutura, Monte Mor agora integra oficialmente a Região Turística Bem Viver e reforça sua vocação para o turismo sustentável e de experiência. A cidade conquistou, neste ano de 2025, o tão aguardado reconhecimento como Município Turístico do Interior Paulista. A certificação foi concedida pelo Ministério do Turismo, após um processo detalhado de comprovação técnica, documental e prática, que envolveu pesquisas de demanda. PÁGINA 09

PENA DE MULTA



Aprovada proibição de bicicletas e patinetes elétricos em parques de Hortolândia

Os vereadores de Hortolândia aprovaram nesta semana projeto de lei, de autoria da prefeitura, que proíbe a circulação e o uso de veículos motorizados leves em parques públicos fechados do município. A medida visa aumentar a segurança e o bem-estar dos frequentadores desses espaços de lazer. De acordo com o texto aprovado, ficam proibidos em parques públicos fechados bicicletas motorizadas, ciclomotores, patinetes elétricos e monociclos elétricos. PÁGINA 04

TRECHO DE SUMARÉ

Pedestre morre atropelado em sequência de acidentes na Rodovia Anhanguera PÁGINA 08

CERCOS FECHADOS

Vigilância lacra adega e realiza blitz contra 'pancadões' em Americana PÁGINA 06

6ª EDIÇÃO

Paulínia reúne 5 mil pessoas na última Feira Noturna de 2025 PÁGINA 09

Clima Região



Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.

TEMPERATURA

Mínima 20º • Máxima 28º

Lotérias



MEGA-SENA

Concurso 2939
3ª feira, 11 de Novembro de 2025

22 31 33 37 42 49

LOTOFÁCIL

Concurso 3536
3ª feira, 11 de Novembro de 2025

01 03 04 06 07
08 09 10 11 15
16 17 18 22 24

QUINA

Concurso 6876
3ª feira, 11 de Novembro de 2025

01 11 17 22 46

LOTOMANIA

Concurso 2848
4ª feira, 12 de Novembro de 2025

01 02 07 08 19
21 25 27 37 38
47 49 52 59 64
66 74 85 88 92

DUPLA SENA

Concurso 2885
4ª feira, 12 de Novembro de 2025

1º SORTEIO
05 27 35 36 42 49
2º SORTEIO
20 22 23 32 42 43

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
 Bombeiros.....193
 Delegacia de Polícia.....3873-1518
 UPA Macarenko.....3903-1455
 Prefeitura Municipal.....3399-5100
 Seminário.....3399-5700
 Câmara Municipal.....3883-8810
 Fórum.....3873-2811
 Delegacia da Mulher.....3873-3493
 Ciretran.....3883-7100
 Guarda Municipal.....3873-2656
 Polícia Militar.....190 / 3873-1918
 Conselho Tutelar.....3828-7893
 Procon.....3399-5031
 Hospital Regional.....3828-4727
 Rodoviária.....3873-2026
 Cartório de Registro Civil.....3828-1739
 Iluminação Pública.....0800-779 2000

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
 Bombeiros.....193 / 3236-3733
 Delegacia de Polícia.....3865-2517
 Prefeitura Municipal.....3965-1400
 Câmara Municipal.....3897-9900
 Ciretran.....3897-6022
 Guarda Municipal.....3809-8000
 Polícia Militar.....190 / 3897-6033
 1º Distrito Policial.....3887-1701
 2º Distrito Policial.....3909-9003
 Conselho Tutelar.....3865-3287
 Procon.....3809-2289
 Defesa Civil.....3897-9852
 Maternidade.....3809-5100
 Emergência.....192 / 3897-5944
 Zoonoses (CCZ).....3897-5974

Automação avança na logística e redefine o papel das pessoas nas operações

Wagner Salzano é gerente de projetos e instrutor da EvolutaPro

O setor de logística no Brasil vive uma verdadeira revolução com a chegada massiva de tecnologias de automação. Sistemas autônomos na intralogística, como robôs móveis autônomos (AMRs), coletores inteligentes, transportadores contínuos/sorters e plataformas integradas de gestão já são realidade em muitas operações de ponta.

Essa evolução vai muito além da substituição da força de trabalho humana. Ela tem transformado profundamente o modo como as empresas pensam suas cadeias de suprimentos, tomam decisões e formam suas equipes para atender com maior competitividade as demandas dos clientes. Com isso, o profissional de logística também precisa se reinventar, ser mais analítico, mais tecnológico e com visão sistêmica da cadeia.

A automação não tira empregos, mas ela muda o perfil do trabalho. O colaborador que antes operava empilhadeiras hoje pode monitorar frotas automatizadas ou atuar na análise de dados em



tempo real. O desafio está na capacitação para esse novo cenário. O crescimento da automação logística no Brasil também é impulsionado pela busca por maior precisão, rastreabilidade e escalabilidade.

Segundo levantamento do Instituto IMAM, os investimentos em projetos de automação na logística, nos últimos 5 anos, cresceram cerca de 50% e a projeção é de alta contínua, pois ainda estamos muito distantes dos mercados mais desenvolvidos.

A automação sem estratégia é desperdício. Por isso, além de entender a tecnologia, é fundamental que as lideranças dominem conceitos como Lean Logistics e Supply Chain Planning para extrair o máximo valor dessas soluções.

Os profissionais de aprimoramento profissional mais atentos às mudanças têm acompanhado de perto esse movimento, apoiando empresas em seus processos de transformação com treinamentos especializados em tecnologia aplicada à logística e na formação de profissionais preparados para liderar essa nova era operacional.

Uma República para todos os brasileiros

Rafael Cervone é presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) e primeiro vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp)



Há 136 anos, em 15 de outubro de 1889, a Proclamação da República foi uma promessa de modernidade para um Brasil imperial que já não cabia em si mesmo. Mais de um século depois, aquele país de 14 milhões de súditos, contabilizados no Censo de 1890, tornou-se um gigante de 212 milhões de cidadãos. Numa trajetória histórica nem sempre harmoniosa, consolidamos nossa democracia, simbolizada pela Constituição de 1988.

Porém, persiste uma pergunta: a forma de governo que proclamamos já se converteu no Brasil que merecemos? A República é nossa arquitetura política, mas o projeto de Estado, a obra-prima de desenvolvimento e justiça social, permanece com andaimes e permeada de puxadinhos. É tempo de consolidarmos o projeto definitivo de um país abundante em bem-estar social e prosperidade.

Os desafios que nos impedem de ascender ao patamar das economias de alta renda são os mesmos de muitas décadas, alguns deles até mesmo remanescentes da Primeira República: a educação gratuita de qualidade; a segurança pública e jurídica, o alicerce sobre o qual se sustentam a confiança e os investimentos; e a instituição de um ciclo duradouro de crescimento, o único meio capaz de prover pleno emprego e inclusão social em larga escala.

Para que se desencadeie tal ciclo, é preciso enfrentar os problemas que historicamente permeiam nossa República. O peso excessivo do Estado, que gera um déficit público crônico e sufoca a iniciativa privada, exige uma reforma administrativa corajosa. O chamado "Custo Brasil" não é um conceito abstrato, mas sim a so-

ma concreta da tributação elevada, longos períodos de juízos exorbitantes, que estrangulam o fôlego do empreendedor, burocracia excessiva e custos trabalhistas incompatíveis com a realidade do mundo.

A democracia participativa é nossa aliada mais poderosa para vencermos os obstáculos. Ela nos lembra que a res publica - origem da palavra no latim, ou seja, "coisa do povo" - não se materializa apenas nas urnas, mas também no debate cívico, na interação legítima dos interlocutores da sociedade com os poderes constituídos e na construção coletiva de soluções.

A indústria paulista, por meio de suas entidades representativas - o Ciesp e a Fiesp -, personifica o caráter proativo desse espírito republicano. São instituições que não defendem apenas os interesses de seus associados e de seu ramo de atividade, como na efetiva participação no lançamento de políticas públicas como a Nova Indústria Brasil (NIB), Brasil mais Produtivo e Depreciação Acelerada. Também têm contribuído para solucionar os problemas nacionais. Nesse sentido, foram protagonistas na longa batalha pela reforma tributária do consumo e seguem na linha de frente na defesa intransigente da administrativa e de tantas outras medidas que servem ao duplo propósito de fortalecer os setores produtivos e promover o progresso.

Depois de 136 anos, já não podemos nos resignar a uma República que signifique apenas uma forma de governo. Ela precisa converter-se de modo definitivo em um projeto consistente de país. Somente assim o 15 de novembro deixará de ser apenas uma data cívica para se tornar uma promessa cumprida ao povo brasileiro.

LGPD, cibersegurança e o vazamento de 180 milhões de e-mails e senhas

Andrea Mottola é advogada especialista em Direito do Consumidor e Direito Digital

E stive pensando muito sobre o impacto das novas tecnologias, especialmente sobre o papel da Inteligência Artificial em tudo que fazemos. E quanto mais observo o avanço da IA, mais me chama atenção uma outra tecnologia que, embora menos 'popular', é absolutamente indispensável para esse novo mundo digital: a cibersegurança.

Em tempos, a cibersegurança não é (ou não deveria ser) um assunto exclusivo de grandes corporações, bancos ou empresas de tecnologia. Ela diz respeito a qualquer pessoa, negócio, associação ou organização que esteja presente na internet e armazene dados de terceiros. Convenhamos que, hoje, isso significa praticamente todas as pessoas, negócios e instituições.

Ao ler nos últimos dias sobre o vazamento de 180 milhões de e-mails e senhas do Gmail, fiquei me perguntando: com tantos avanços em inteligência artificial, com tanta automação e tecnologia de ponta, como ainda é possível acontecer algo assim? Será que faltou tecnologia? Ou o

problema está em outro lugar? Talvez o problema não esteja na tecnologia em si, mas na forma como lidamos com ela.

É amplamente falado, que vivemos a era da informação. Tudo que fazemos deixa rastros digitais e a IA aprendeu a usar essas informações para personalizar, prever e sugerir, entre outras alternativas. Mas o que muitos esquecem é que esses mesmos registros digitais também são um dos alvos mais cobiçados por aqueles que agem fora da lei.

Daí a importância da proteção de dados. A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD - Lei nº 13.709/2018) nasceu justamente para criar um escudo entre o avanço tecnológico e o uso irresponsável da informação. Seu artigo 46 é claro sobre seu papel:

"Os agentes de tratamento devem adotar medidas de segurança, técnicas e administrativas aptas a proteger os dados pessoais de acessos não autorizados e de situações accidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou qualquer forma de tratamento inadequado ou ilícito."

Desta forma, quando ocorre um vazamento, como o que foi noticiado envolvendo o Gmail, a LGPD impõe que a empresa notifique a Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e os titulares afetados, explicando o que aconteceu, quais dados foram expostos e quais medidas estão sendo adotadas. Ignorar essa etapa é violar a própria lei e pode gerar sanções severas, que vão de multas à responsabilização civil.

Em casos deste tipo, existe constantemente a sensação de impotência. Afinal, não temos um forte controle sobre o que as grandes plataformas fazem com nossos dados. Mas a LGPD garante direitos muito claros aos titulares, são eles:

- Saber se uma empresa trata seus dados e para qual finalidade;
- Solicitar a exclusão ou correção dessas informações;
- Exigir reparação por danos morais e materiais em caso de vazamento.

Além disso, vale reforçar, que cada um de nós também tem um papel na própria segurança digital. As trocas de senhas com

frequência, uso de autenticação em dois fatores e desconfiar de e-mails e links suspeitos são medidas simples que fazem diferença e marcam nosso interesse em ajudar nesse novo espaço social.

Quando se fala em cibersegurança, a maioria das pessoas deve pensar em antivírus e sistemas complexos, mas a segurança digital começa muito antes disso, e tem início na cultura da empresa e no comportamento das pessoas. De nada adianta ter a tecnologia mais cara do mundo se o colaborador clicar com frequência em links errados.

A adequação à LGPD, portanto, vai muito além da formalidade documental. Trata-se de um processo de conscientização e de mudança de mentalidade. Empresas que tratam a proteção de dados como prioridade estão não apenas cumprindo a lei, mas preservando sua reputação, credibilidade e relação de confiança com o cliente.

Nesse novo mundo onde a IA está se tornando onipresente e os ciberataques mais sofisticados, a cibersegurança deixou de ser uma questão apenas mais técnica. Ela é jurídica, estratégica e humana. O caso do Gmail é um lembrete de que os dados são a nova riqueza digital. Portanto, proteger informações é proteger pessoas e seu patrimônio.

Para enfrentar esses entraves dos novos tempos cibernéticos, inúmeras empresas se anteciparam, e buscam assessoria jurídica especializada em LGPD.



Ex-secretário de Luiz Dalben teria direcionado licitação pública

LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Henrique moderniza atribuições do Fundo Social de Sumaré com nova lei

Legislação do chefe do Executivo aprimora órgão liderado pela primeira-dama, Débora Mikaelle, e define as novas competências de inclusão, transparência e apoio social para moradores que vivem em situação de vulnerabilidade

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos) teve aprovado projeto de lei que redefine a estrutura e as competências do Fundo Social de Solidariedade de Sumaré, órgão responsável por coordenar políticas de assistência e promoção social no município.

O Fundo, criado originalmente em 1983, passa agora a atuar de forma mais ampla e integrada com políticas públicas de inclusão e desenvolvimento social. Liderado pela primeira-dama Débora Mikaelle, o Fundo Social terá a missão de instituir, coordenar e executar programas sociais voltados ao atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade, podendo firmar parcerias com entidades civis, empresas e órgãos governamentais. A nova legislação também autoriza o órgão a fomentar ações comunitárias, pro-



Fundo Social passa a poder executar programas de combate à vulnerabilidade e promover campanhas emergenciais

mover campanhas emergenciais, incentivar pesquisas e eventos sobre inclusão social e se articular com diferentes setores para captar recursos humanos, materiais e financeiros.

De acordo com a proposta, o Fundo passa a

contar com um Conselho Deliberativo — composto por até 11 representantes de entidades religiosas, sociais, de classe e culturais — e uma Comissão Executiva, que ficará responsável por aplicar as decisões do colegiado. Tanto o pre-

sidente do Fundo quanto os conselheiros terão funções não remuneradas, consideradas de relevante interesse público.

A lei também estabelece regras sobre receitas e transparência: os recursos poderão vir de doações,

repasses públicos, convênios, eventos e aplicações financeiras, devendo ser registrados no orçamento municipal e prestados contas trimestralmente, com relatórios publicados para garantir a fiscalização da sociedade.

O prefeito destacou que o novo modelo “fortalece a atuação do Fundo Social como instrumento de solidariedade e justiça social, permitindo mais agilidade, eficiência e controle nas ações voltadas à população que mais precisa”.

“A proposta tem por objetivo instituir formalmente o Fundo Social de Solidariedade no âmbito do Município, estruturando-o como um instrumento de apoio à execução de políticas públicas voltadas à assistência social e à promoção da solidariedade, com foco especial nas pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social. A criação do Fundo permitirá a captação e gestão transparente de recursos provenientes de doações, parcerias e repasses públicos, viabilizando a implementação de ações comunitárias mais eficazes e articuladas com as demais políticas sociais do Município”, explicou o prefeito.

SERVIDORES MUNICIPAIS

Prefeitura de Sumaré realiza SIPAT 2025 com foco em saúde, segurança e bem-estar

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré, por meio da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio) e do SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho), realiza entre

os dias 17 e 19 de novembro a SIPAT 2025 (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho). O evento acontecerá no Anfiteatro do Seminário de Nova Veneza, localizado na Avenida Brasil, nº 1.111, e reunirá servidores municipais em uma programação diversificada voltada à

saúde, segurança, qualidade de vida e bem-estar no ambiente de trabalho.

A abertura oficial da SIPAT será no dia 17 de novembro, às 13h, com atividades de integração e alongamento funcional (Lian Gong), seguidas de palestras sobre ética profissional e encerramento

com sorteio de brindes.

Nos dias seguintes, a programação inclui temas de grande relevância, como primeiros socorros, prevenção e combate a incêndios, neuroplasticidade do cérebro, inteligência emocional, assédio moral no trabalho, violência doméstica contra a mu-

lher e hábitos alimentares saudáveis. Também haverá pausas para café e momentos interativos entre as atividades.

O secretário municipal de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, José Carlos de Oliveira, destacou a importância do evento para a va-

lorização dos servidores e para a construção de um ambiente de trabalho mais saudável. “A SIPAT é uma oportunidade de aprendizado e conscientização. Nossa objetivo é reforçar a cultura da prevenção, promover o bem-estar físico e emocional e fortalecer o cuidado com quem faz a prefeitura acontecer: os servidores públicos. Um ambiente mais seguro e saudável reflete diretamente na qualidade dos serviços prestados à população”.

SUPERAÇÃO E RECOMEÇO

Cães adultos encontram novo lar em Sumaré com a adoção responsável

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Cinco cães adultos sob os cuidados da Secretaria Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal de Sumaré ganharam um novo lar nesta semana. Os animais (Sharpei, Negão, Branco, Maju e Valente) — foram adotados e iniciam agora uma nova fase de vida, cercados de afeto e segurança.

Cada um deles representa uma história de superação e recomeço. O Negão, por exemplo, foi resgatado das ruas e chegou à secretaria arisco, com dificuldade de convivência com outros animais. Após acompanhamento e cuidados da equipe técnica, recuperou a confiança e pôde ser adotado. O Sharpei, conhecido pelo

porte e energia marcantes, também recebeu uma nova chance e segue agora com sua família adotiva.

Branco, um pitbull dócil e brincalhão, encantou os visitantes do abrigo com seu olhar doce e comportamento afetuoso. Sua adoção representa não apenas um novo lar, mas também o início de uma convivência marcada pela lealdade e pelo carinho.

Entre as histórias mais emocionantes estão as de Maju e Valente. Maju foi acolhida com seus cinco filhotes, todos posteriormente adotados. Já castrada e recuperada, ela também encontrou uma nova família. O cão Valente, por sua vez, chegou debilitado e sem forças, mas se recuperou com apoio dos

veterinários e cuidadores, se tornando símbolo de resistência e esperança.

O secretário municipal de Proteção e Bem-Estar Animal, Thiago Bueno, destacou o impacto da adoção responsável. “A ado-

“Quando uma família acolhe um cão adulto está oferecendo uma segunda chance”

ção é um ato de amor que transforma vidas. Quando uma família acolhe um cão adulto está oferecendo uma segunda chance a um animal que, muitas vezes, esperou por muito tempo. O retorno é enorme, pois eles retribuem com amor, lealdade e gratidão”, disse.

A secretária-adjunta, Edileine Guiraldelli, também reforçou os benefícios dessa decisão. “Os cães adultos se adaptam com facilidade e costumam ter comportamento equilibrado. A adoção responsável é fundamental para reduzir o número de animais nos abrigos e garantir o bem-estar de cada um deles”.

A Secretaria de Proteção e Bem-Estar Animal de Sumaré está localizada na Rua Alcina Raposeiro Yanssen, nº 651, no Parque Franceschini, e oferece consultas veterinárias gratuitas aos moradores da cidade. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 10h30 e das 13h30 às 15h, com foco na saúde e qualidade de vida dos animais.



Animais adotados iniciam nova fase de vida, cercados de afeto e segurança

NOVA REGRA

Projeto que veta bicicletas e patinete elétrico em parques de Hortolândia é aprovado

Medida da prefeitura busca aumentar segurança e bem-estar nos espaços municipais; circulação de bicicletas e patinetes elétricos passará a ser proibida em áreas públicas fechadas sob pena de multa

Paulo Medina • HORTOLÂNDIA
tribunaliber@tribunaliber.com.br

Os vereadores de Hortolândia aprovaram nesta semana projeto de lei, de autoria da prefeitura, que proíbe a circulação e o uso de veículos motorizados leves em parques públicos fechados do município. A medida visa aumentar a segurança e o bem-estar dos frequentadores desses espaços de lazer.

De acordo com o texto aprovado, ficam proibidos em parques públicos fechados bicicletas motorizadas, ciclomotores, patinetes elétricos e monociclos elétricos. O descumprimento da norma acarretará em multa de 50 Unidades Fiscais do Município de Hortolândia (R\$ 237,50), valor que será dobrado em caso de reincidência. A fiscalização ficará a cargo dos agentes fiscais e da Guarda Municipal.



Administração aponta redução de riscos e conflitos entre frequentadores de parques públicos fechados

O prefeito Zezé Gomes (Republicanos) destacou que a proposta tem como

objetivo garantir a segurança, a tranquilidade e o convívio pacífico nos parques, frequentados por famílias, crianças e idosos.

Ele lembrou que a circulação desses veículos em alta velocidade vem gerando riscos de acidentes e conflitos entre usuários dos

espaços públicos.

O projeto também determina que o poder público instale sinalização clara e visível informando sobre a

proibição, tanto nos acessos quanto no interior dos parques. A lei terá prazo de 90 dias para entrar em vigor após a publicação, permitindo tempo para que a população se adapte às novas regras.

A administração municipal ressaltou que os parques são áreas de recreação por excelência, frequentados por crianças, idosos e famílias, e que o uso de veículos motorizados leves nesses locais compromete a finalidade dos espaços.

Além da velocidade incompatível com pedestres e ciclistas convencionais, o peso e a dinâmica desses veículos elevam o risco de colisões e acidentes, segundo o Executivo. A prefeitura destaca ainda que ciclomotores e equipamentos similares possuem regulamentações específicas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran), por meio da Resolução nº 996/2023, e não se enquadram em ambientes voltados ao lazer comunitário.

A ação está em consonância com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis, que estimula políticas voltadas à mobilidade segura e à promoção de espaços urbanos acessíveis, inclusivos e sustentáveis.

NOVA ESTRUTURA

Campo de futebol society do Jd. Amanda será entregue no próximo mês

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliber@tribunaliber.com.br

Hortolândia vai ganhar mais um espaço para a bola rolar. É o novo campo de futebol society do Jardim Amanda, que está praticamente pronto. A previsão é que o local seja entregue em 30 dias. O anúncio foi feito pelo prefeito José Nazareno Zezé Gomes (Republicanos), que vistoriou a obra nesta semana. A vistoria também foi acompanhada pelo secretário de Esporte e Lazer, Gleger Zorzin, e pelos secretários-adjuntos de Serviços Urbanos, Marco Antonio Panício "Mercadão", e de Obras, Renato Sarto.



Prefeito Zezé Gomes vistoriou obras de campos de futebol society em diferentes bairros

O novo campo, com mais de 1.000 m² de área, fica ao lado do tradicional Campo da Mina. O espaço já está com grama sintética, alam-

brados, rede de proteção, traves e refletores. As arquibancadas, para em torno de 200 pessoas, também estão prontas.

Para finalizar a obra, serão feitos serviços de paisagismo e embelezamento e colocação de grama em volta do campo.

Também será implantada uma academia ao ar livre. O novo campo integra o futuro parque do Jardim Amanda, cuja construção está em andamento. A primeira parte da obra do parque está prevista para ser entregue em dezembro. No futuro parque serão construídos mais dois campos de futebol society.

Ainda durante a vistoria, o prefeito Zezé conversou com moradores da região que jogavam bola no Campo da Mina. No bate-papo, o prefeito pediu para que a comunidade ajude a conservar o novo campo até que os trabalhos sejam concluídos.

CAMPO DO ADELAIDE

O prefeito Zezé Gomes também vistoriou o campo de futebol society Adriana Maria de Oliveira, no Jardim Adelaide. O local foi fechado temporariamente para troca da grama sintética e serviços de manutenção geral, no mês passado. O campo já está com a grama nova colocada.

CAMPO DO SANTA CLARA

Zezé ainda vistoriou a obra do campo de futebol society no Jardim Santa Clara do Lago. A colocação de grama sintética no piso do campo está quase concluída. O espaço fica na área onde existia o antigo CIF Santa Clara.

ESPORTE RADICAL

Começa terraplenagem na área da nova pista de skate em Hortolândia

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliber@tribunaliber.com.br

A obra para a construção de mais uma pista pública para a prática de skate avança em Hortolândia. Equipes da prefeitura trabalham na terraplenagem da área que fica localizada no Parque Socioambiental Remanso das Águas, entre o Jardim Minda e o Jardim Carmen Cristina, às margens da Avenida Sabina Baptista de Camargo. A nova pista ficará pronta no primeiro semestre de 2026.

O investimento é de aproximadamente R\$ 640 mil, fruto de emenda parlamentar do deputado federal Nito Tatto. De acor-



Obra fica localizada no Parque Socioambiental Remanso das Águas

do com a Secretaria de Esporte e Lazer, a iniciativa de incluir uma pista de skate no parque faz parte das ações para valorização dos espaços públicos e incentivo à prática esportiva. A pista terá aproximadamente 2 mil metros quadrados e o projeto geral ainda inclui estacionamento, além de novo paisagismo no entorno da área.

“Quem passa pelo canteiro de obras já pode ver as máquinas trabalhando. A terraplenagem foi o começo de tudo e, no ano que vem, nossos skatistas terão mais um espaço para a prática gratuita do esporte que tanto amam. Nossa objetivo é incentivar a prática esportiva, levando qualidade de vida. A nova pista de skate será mais um ponto de encontro e lazer para a região do Jardim Minda, valorizando o Parque Socioambiental Remanso das Águas e rea-

firmando o compromisso da administração municipal com o desenvolvimento urbano, esportivo e social de Hortolândia”, disse o secretário de Esporte e Lazer, Gleger Zorzin.

HORTOLÂNDIA RADICAL

Hortolândia está no mapa mundial de skateboarding. No ano passado, com a inauguração de uma pista de alta performance, com piso padrão internacional, os primeiros passos foram dados. A obra foi realizada em parceria pela administração, detentora do terreno, e pelo instituto que leva o nome do jogador Gustavo Scarpa, do Atlético-MG. A pista de 3 mil m² pertence à EMEB (Escola Municipal de Educação Básica) “Josias da Silva Macedo” e está localizada na área anexa ao Parque Socioambiental “Irmã Dorothy Stang”, na região do Jardim Rosolém.



Ex-secretário de Educação de Luiz Dalben teria direcionado licitações em troca de propina, diz investigação

Em escândalo nacional, mandado de prisão contra ex-servidor não foi cumprido e ele segue foragido; Polícia Federal revelou indício de sobrepreço em contratos públicos de até 35 vezes o valor real de produtos em prefeituras da região

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A operação da PF (Polícia Federal) que prendeu o vice-prefeito de Hortolândia Cafu César (PSB) também colocou sob evidência agentes públicos de Sumaré, como o ex-secretário municipal de Educação José Aparecido Ribeiro Marin, que liderou a passata na gestão do ex-prefeito Luiz Dalben (PSD). Apontado como articulador local do esquema de fraudes em contratos públicos, Marin é suspeito, segundo a investigação, de direcionar licitações e liberar pagamentos à empresa Life Tecnologia Educacional em troca de propina. Embora alvo de mandado de prisão preventiva, ele não foi localizado.

Segundo a investigação, Marin atuou para favorecer a Life em troca de propina, garantindo que a empresa vencesse concorrências e recebesse liberações financeiras. A apuração aponta que o sobrepreço praticado pela Life chegava até 35 vezes o preço de aquisição do produto comercializado para prefeituras, em contratos firmados entre 2020 e 2021.

A investigação também identificou a participação de dois professores da rede municipal de Sumaré, que assinaram documentos desclassificando empresas concorrentes da Life. Um deles teria recebido R\$ 24 mil; o outro, R\$ 14 mil. Ambos foram alvos de mandados de busca e apreensão.



Investigação ainda aponta que dois professores de Sumaré teriam atuado no esquema e que receberam dinheiro ilegal

Além disso, uma servidora do Centro de Formação de Educadores Municipais teria recebido R\$ 187 mil a partir de outubro de 2021. Ela também teve endereço vistoriado pela PF.

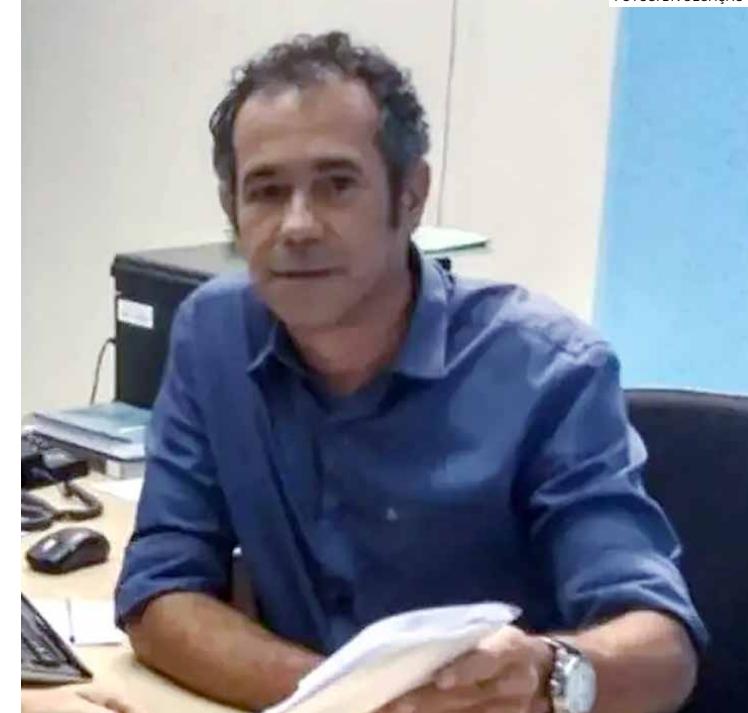
Cumprido na sede da Prefeitura de Sumaré, mandado de busca recolheu documentos, computadores,

mídias eletrônicas e processos administrativos ligados aos contratos da Life. As apurações se referem ao período da gestão do ex-prefeito Luiz Dalben, responsável pelas contratações sob suspeita.

A atual administração afirmou colaborar integralmente com a PF, reforçan-

do que nenhum dos contratos investigados pertence ao governo atual.

O ex-prefeito Luiz Dalben disse que tomou ciência das ações que foram conduzidas pelas autoridades na Prefeitura Municipal de Sumaré pela imprensa. Salientou que não recebeu qualquer notificação,



José Aparecido Ribeiro Marin é apontado como articulador

nada constando contra sua pessoa. Reforçou ainda que, durante sua gestão, o trabalho sempre foi orientado e pautado pelos princípios da legalidade e moralidade.

HORTOLÂNDIA

A mesma operação resultou na prisão do vice-prefeito de Hortolândia, Cafu César, e do secretário de Educação da cidade, Fernando Moraes. Em Hortolândia, agentes recolheram documentos nas secretarias de Educação e Governo e em processos vinculados à empresa, que ainda mantém contrato ativo até o fim das investigações.

BUSCA E APREENSÃO

O secretário de Habitação de Hortolândia, Rogério Mion, foi alvo de busca e apreensão, segundo a PF.

BOA PROSA Comunicação
Produção de Conteúdo
(19) 97110-5606

Edital Da Citação - Prazo De 30 Dias. Processo N° 1002947-10-2021-0-26-0220 Q/A MM, Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro de Hortolândia, Estado de São Paulo, Dr(a). Cinthia Elias De Almeida, na forma da Lei etc. Faz Saber(a) Carlos Roberto Rodrigues e Maria Aparecida De Lima Rodrigues que lhe foi proposta uma ação de Posse/Possessão Cumulada Comindivisão Por Danos Morais por parte de Antônio Mariano Malta dos Santos e Alexandre Cumplido. Comindivisão Por Danos Morais por parte da empresa ré, em 20/02/1994, loto nº 32 da quadra "AC" do Jardim Aramanda, mediante contrato particular de compra e venda, no valor de juros e danos de R\$ 10.000,00. Enunciado o nome e essência do principal autor, o imóvel foi patrulado no Andamento de 07/08/2023, no Cível do Campo Largo/SP, figurando como morador o autor da ação e o cônjugue do autor. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente ano, descobriu que o imóvel fora indevidamente revendido, constando na Matrícula nº 74.287 do CRI de Sumaré/SP como pertencente a Carlos Roberto Rodrigues e sua esposa Maria Aparecida de Lima Rodrigues, por escritura lavrada em 09/02/1995, posteriormente transferido a terceiros em 2020. Sustentam que jamais autorizaram a escritura e requerem a devolução da posse ao seu proprietário. O imóvel é de propriedade do autor da ação e do cônjugue do autor da ação, e o autor da ação alega que, em março do corrente

PERTURBAÇÃO DO SOSSEGO

Vigilância lacra adega e faz blitz com Gama contra ‘pancadões’ em posto de gasolina da Av. Brasil, em Americana



Ações integradas entre Vigilância Sanitária e Gama pretendem reforçar segurança e ordem urbana

DIVULGAÇÃO

Fiscalização conjunta combate som alto e estabelecimentos irregulares; adega no Jardim Lizandra acabou interditada por falta de licença e eventos sem autorização; posto de combustível na Avenida Brasil é vistoriado após denúncia

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Vigilância Sanitária de Americana realizou, na noite desta quarta-feira (12), mais uma ação de fiscalização em conjunto com a Guarda Municipal de Americana (Gama). A operação teve como objetivo verificar a procedência de bebidas alcoólicas comercializadas em estabelecimentos e atender às reclamações relacionadas à perturbação do sossego público.

Durante a blitz, foram fiscalizados dois locais. Em uma adega localizada no Jardim Lizandra, as equipes constataram que o estabelecimento promovia eventos sem possuir a devida autorização para essa finalidade. Diante disso e da ausência do Certificado de Licenciamento Integrado (CLI), o local foi interditado. Não foram encontradas irregularidades em relação às bebidas.

Já em um posto de combustível na Avenida Brasil, a equipe foi acionada após denúncias de som alto proveniente de veículos de frequentadores do espaço. No momento da inspeção, o posto apresentou CLI válido, e não havia carros com som ligado. Os responsáveis foram orientados a coibir o som elevado de veícu-

“Fiscalização mantém ordem e garante que população usufrua de espaço urbano”

los dentro das dependências do posto e da loja de conveniência. Também não foram encontradas irregularidades nas bebidas comercializadas no local.

A coordenadora da Vigilância Sanitária, Eliane Ferreira, destacou a importância das fiscalizações conjuntas para garantir o cumprimento das normas e a tran-

quilidade da população. “Essas ações integradas fortalecem o trabalho da Vigilância e contribuem para coibir práticas irregulares que afetam o sossego e a segurança dos cidadãos. Nossa papel é assegurar que os estabelecimentos estejam devidamente licenciados e operem dentro da legalidade”, afirmou.

O diretor da Unidade de Vigilância em Saúde (Uvisa), Antônio Donizetti Borges, reforçou que as operações continuarão ocorrendo de forma periódica e estratégica. “A fiscalização é essencial para manter a ordem e garantir que a população possa usufruir dos espaços urbanos com segurança. Estamos intensificando as ações, especialmente em locais com maior incidência de denúncias”, ressaltou.

As operações seguem dentro do planejamento da Uvisa para promover um ambiente mais seguro, regularizado e harmonioso em Americana.

TRAGÉDIA NA ÁGUA

Homem morre afogado ao tentar resgatar animal no Rio Jaguari, em Americana

cidadania23

DIRETÓRIO MUNICIPAL – SUMARÉ – SP

Av. Luiz Frutuoso nº 204 – Sala 01 – Cep. 13.170.260 – Jd. Santana – Sumaré - sp

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO DO CIDADANIA - 23 DO MUNICÍPIO DE SUMARÉ – UNIDADE DA FEDERAÇÃO DE SÃO PAULO.

O Presidente da Comissão Executiva do CIDADANIA - 23 DA CIDADE DE SUMARÉ - SP , na forma que dispõe o artigo 11 § 1º, da Resolução nº 01 de 2025, em vigor, convoca os Filiados com Direito a Voto, para comparecer ao Congresso Municipal CIDADANIA - 23, que será realizada no dia 30 de Novembro 2025, das 09:00 as 10:30 hs, no endereço, salão comercial: Av. Emilio Bosco nº 465B, Bairro: Condomínio Coronel, nesta Comarca de Sumaré – São Paulo.

ORDEM DO DIA

1º Eleição do Diretório Municipal;
2º Eleger Delegados e Suplentes para o Congresso Estadual;
3º Eleição da Executiva Municipal.
4º Outros assuntos de interesse Partidário e eleitoral.

Sumaré, 13 de Novembro de 2025


ALFREDO CASTRO RUZZA
PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA MUNICIPAL



Geasiel Ferreira da Silva, de 35 anos, morreu afogado no Rio Jaguari, no bairro Monte Verde

Cézar Oliveira • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um homem identificado como Geasiel Ferreira da Silva, de 35 anos, morreu afogado nesta quarta-feira (12), no Rio Jaguari, na região do bairro Monte Verde, em Americana. Segundo informações do Corpo de Bombeiros, a vítima teria entrado na água para tentar resgatar um animal, mas acabou sendo levada pela correnteza.

O incidente ocorreu por volta das 15h. Os bombeiros

foram acionados cerca de meia hora depois e iniciaram as buscas imediatamente. A operação de resgate se estendeu por mais de três horas, mobilizando equipes especializadas em mergulho.

Durante a noite, o corpo de Geasiel foi localizado próximo ao ponto onde ele havia entrado no rio. Populares que acompanhavam a ocorrência relataram que o homem, conhecido na região pelo apelido de “Dente”, era morador do bairro e costumava circular pela

área do manancial.

A Polícia Militar também foi acionada para dar apoio à ocorrência e isolar o local até a chegada da perícia. Técnicos da Polícia Científica realizaram os levantamentos de praxe antes da remoção do corpo.

O corpo de Geasiel foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) de Americana. O caso foi registrado como morte suspeita e deve ser investigado pela Polícia Civil para esclarecer as circunstâncias do afogamento.

DROGAS

Acusado de tráfico é preso na Vila Soma, em Sumaré

■ Policiais militares prenderam um homem por tráfico de drogas na madrugada desta quinta-feira (13), no bairro Vila Soma, em Sumaré. A ação foi realizada por uma equipe durante patrulhamento pela Avenida Soma, quando os agentes perceberam um indivíduo em atitude suspeita. Ao todo, foram localizadas 193 porções de cocaína, 83 de maconha, 32 de crack, 12 papelotes de “Dry” e R\$ 260 em notas diversas.



MEDIDA EMERGENCIAL

Monte Mor assina contrato de R\$ 1,6 mi para locar maquinários contra incêndios



Dispensa de licitação prevê seis meses de serviços com equipamentos pesados e operadores; objetivo é reforçar ações da Defesa Civil em combate às queimadas, além de promover limpeza de áreas afetadas; contratação foi publicada no Diário Oficial do Município pelo Executivo

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Monte Mor oficializou, por meio de dispensa de licitação, o contrato 48/2025, destinado à contratação de veículos e equipamentos pesados com operador para atender ações emergenciais da Defesa Civil. Publicado no Diário Oficial desta quarta-feira (12), o extrato do contrato estabelece que a empresa Terraplanagem Paraíso Ltda-ME será responsável pelo fornecimento dos equipamentos pelo período de seis meses.

O serviço tem como finalidade ampliar a capacidade operacional do município no combate a incêndios e na limpeza de áreas atingidas por queimadas, situações que vêm exigindo respostas rápidas por parte da Defesa Civil. O valor total do contrato é de R\$ 1.688.400,00, montante destinado à locação de máquinas de grande porte e veículos especializados, todos com operadores qualificados.

blico-alvo da educação especial, garantindo suporte nas atividades de alimentação, higiene, locomoção e participação nas rotinas pedagógicas.

O texto também determina que esses profissionais devem possuir formação específica e treinamento compatível com as necessidades dos estudantes atendidos. Conforme a lei, a atuação será definida por avaliação de uma equipe multidisciplinar da Secretaria de Educação, que também ficará responsável por reavaliar periodicamente a necessidade de continuidade do apoio.

A medida atende pedido antigo de pais de alunos sobre melhorias no atendimento de crianças com deficiência nas escolas municipais.

SEMANA TEMÁTICA

Monte Mor promove ações contra mosquito da dengue

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Durante a Semana Estadual de Combate à Dengue, o enfrentamento ao mosquito Aedes Aegypti não parou em Monte Mor. A Secretaria de Saúde realizou uma palestra sobre o tema para os alunos da Organização Não Governamental (ONG) Novo Dia.

A equipe de agentes de controle de endemias falou sobre o tema para 42 alunos da unidade e reforçou a importância de manter

os terrenos limpos e não deixar água acumulada, por exemplo, para diminuir o risco de proliferação do mosquito transmissor da doença.

De acordo com a Secretaria, muitas larvas de mosquitos têm sido encontradas na cidade nos últimos dias. Por isso, é preciso que todos colaborem e façam a sua parte na luta contra a dengue.

Nesta quinta-feira (13), houve uma apresentação de teatro sobre o tema, às 13h, para 380 alunos da Es-

cola Municipal Professor Lázaro Gonçalves Teixeira.

O Governo de São Paulo está promovendo até esta sexta-feira (14) uma semana de intensificação das ações, com mutirões de limpeza, visitas casa a casa e orientação à população nos 645 municípios paulistas. A Secretaria Estadual de Saúde alerta para o risco de expansão da doença em razão das mudanças climáticas, como aumento das temperaturas e das chuvas, que favorecem a reprodução do mosquito.



Equipe de agentes de controle de endemias orientou alunos sobre medidas contra doença

CENTRAL DE REGULAÇÃO

A pedido de Ana Perugini, Comissão de Saúde fará visita técnica à Cross

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) fará uma visita técnica à Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (Cross), localizada na capital paulista. A ação, proposta pela deputada Ana Perugini (PT), foi aprovada na quarta-feira (12), durante reunião ordinária do colegiado.

De acordo com requerimento, o objetivo é "conhecer o funcionamento da estrutura responsável pela regulação de vagas hospitalares, exames e procedimentos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado".

A data da visita será definida nos próximos dias, de acordo com alinhamento de agenda entre a Secretaria Estadual de Saúde e os



parlamentares interessados em participar da ação.

A Cross - vinculada à Secretaria Estadual de Saúde - é responsável pela ordem

pia e hemodiálise - e demais procedimentos realizados em todos os municípios paulistas.

Coordenadora da Frente Parlamentar do Sistema Cross na Assembleia Legislativa, a deputada Ana Perugini agradeceu aos deputados do colegiado pela aprovação do requerimento e destacou a importância da ação na luta pela regionalização da regulação e a redução da espera por atendimento na rede pública de saúde paulista.

"Precisamos ver tudo, para além do que está previsto no contrato; os recursos existentes, o funcionamento", explicou a parlamentar, que já promoveu dez audiências públicas no Estado, para ouvir a população e identificar as falhas que fazem com que pessoas fiquem até dez anos aguardando procedimentos no SUS.

SP-101

Homem é flagrado com simulacro de arma de fogo em Hortolândia

Cézar Oliveira • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um homem foi abordado por uma equipe da Polícia Militar nesta quarta-feira (12), no Jardim Amanda II, em Hortolândia, após ser visto com um volume suspeito na cintura enquanto empurrava uma motocicleta com o pneu furado pela Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença (SP-101).

Durante a aproximação, os policiais perceberam o comportamento incomum do indivíduo e decidiram realizar a abordagem. No momento da busca pessoal, foi localizado um simulacro de arma de fogo, modelo pistola, de cor preta, preso à cintura do homem.

De acordo com a equipe policial, o objeto apre-



Simulacro de arma de fogo, modelo pistola, de cor preta, foi apreendido

sentava características muito semelhantes a uma arma real, o que poderia gerar risco em situações de confronto. O simulacro foi apreendido e encaminhado ao Distrito Policial da cidade.

Na delegacia, o caso foi registrado como apreensão de simulacro de arma de fogo. O homem prestou esclarecimentos às autoridades e, após os procedimentos de praxe, acabou liberado.

REDE MUNICIPAL

Saúde acolhe 30 novos funcionários e aumenta atendimento em Sumaré

Com novo chamamento, pasta já totaliza 56 profissionais contratados neste ano, e integra servidores às unidades e serviços da rede pública; equipes de USFs, Ambulatório de Especialidades e Vigilância ganham reforço de pessoal

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Saúde de Sumaré realizou o acolhimento dos novos servidores convocados pelo concurso público vigente. O encontro ocorreu no Gabinete do Prefeito, no Centro Administrativo de Nova Veneza, e teve como objetivo integrar os profissionais à rede municipal de saúde. Os 30 novos colaboradores assumiram os cargos de agentes comunitários de saúde, profissionais de serviços gerais, farmacêuticos e operador de máquinas. Eles já reforçam as equipes de diferentes unidades e setores, como as Unidades de Saúde da Família (USF), o Ambulatório de Especialidades e a Vigilância em Saúde.

Com esse chamamento, a Secretaria de Saúde já contabiliza 56 novos profissionais na rede pública. Entre os 26 convocados anteriormente estão motoris-



Reforço inclui agentes comunitários, farmacêuticos, serviços gerais e operador de máquinas

tas, farmacêuticos, auxiliares de farmácia, dentistas, nutricionista, fonoaudiólogo, agentes comunitários de saúde e agentes de endemias. O reforço tem como objetivo ampliar o atendimento, fortalecer os servi-

ços e aprimorar a qualidade da assistência à população.

Durante o acolhimento, o secretário de Saúde, Rafael Virginelli, destacou a importância do compromisso e do trabalho em equipe. "A saúde precisa

de pessoas comprometidas, humanas e preparadas. Por isso, é uma prioridade para esta gestão reforçar o quadro, repor profissionais e estruturar cada vez mais os serviços", afirmou.

Entre os novos servido-

res, o jovem Adryan Kaik Nogueira, de 18 anos, vive um momento especial. Este é seu primeiro emprego, e ele acaba de assumir o cargo de agente comunitário de saúde na Unidade Santa Clara.

ACOLHIMENTO

"Minha mãe sempre me incentivou a seguir esse caminho. Estou muito feliz e satisfeita em poder cuidar e ajudar os moradores no que precisarem. É uma responsabilidade grande, mas também uma realização pessoal poder contribuir com a comunidade", destacou o novo agente.

O acolhimento contou ainda com a presença de apoiadores de diversos serviços de saúde, que deram as boas-vindas à nova equipe, reforçando o compromisso da administração com uma saúde pública eficiente e próxima dos moradores.

A farmacêutica Viviani Cristina Pistoni, com 14 anos de formação e experiência em hospital privado, também celebrou a nova etapa. "Sempre sonhei em atuar no serviço público. Fui muito bem acolhida e gostei tanto de Sumaré que decidi morar na cidade", disse.

COLISÕES DE VEÍCULOS

Pedestre morre atropelado em sequência de acidentes na Anhanguera, em Sumaré

César Oliveira • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um grave acidente na Rodovia Anhanguera (SP-330), no km 108 da pista norte, em Sumaré, resultou na morte de um pedestre na noite desta quarta-feira (12). O caso ocorreu por volta das 19h05 e envolveu um carro, uma motocicleta e outro automóvel, segundo informações da Polícia Militar Rodoviária.

De acordo com o registro da ocorrência, o condu-

tor de um Ford Fiesta relatou que trafegava pela faixa 1 de rolamento, quando foi surpreendido por um homem que atravessava a pista. O pedestre acabou sendo atingido pelo veículo. O motorista afirmou ter parado alguns metros à frente, na faixa 2, para prestar socorro à vítima.

Enquanto o condutor do Fiesta tentava sinalizar o local, uma motocicleta que seguia no mesmo sentido colidiu na traseira do carro e o motociclista foi ar-



Motociclista foi encaminhado ao Hospital Estadual Sumaré, com suspeita de fratura

remessado ao solo. Ele foi socorrido por equipes de resgate e encaminhado ao Hospital Estadual Sumaré (HES), com suspeita de fratura em uma das pernas.

Em seguida, um terceiro veículo, um Honda City, que trafegava pela faixa 2, não conseguiu parar a tempo diante da interrupção repentina do trânsito. O motorista relatou que ainda tentou desviar, mas acabou atropelando um pedestre, que já se encontrava caído na pista. O carro ficou parado sobre o corpo da vítima.

Equipes da concessionária AutoBan e do Corpo de Bombeiros estiveram no local para prestar socorro e

sinalizar o trecho. A morte do pedestre, que até o momento não havia sido identificado, foi constatada pelo médico do resgate.

Os dois motoristas envolvidos realizaram o teste do etilômetro, com resultado negativo para ingestão de bebida alcoólica. A Polícia Científica foi acionada para realizar a perícia técnica no local.

O trecho da rodovia precisou ser parcialmente interditado até a conclusão dos trabalhos de remoção dos veículos e atendimento às vítimas. A ocorrência foi registrada pela Polícia Militar Rodoviária e será investigada para determinar as circunstâncias do acidente.

PÚBLICO FEMININO

Sumaré recebe Ônibus SP por Todas voltado à proteção das mulheres

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Nesta sexta-feira e sábado (dias 14 e 15), Sumaré receberá o Ônibus "SP por Todas", iniciativa da Secretaria de Políticas para a Mulher do Estado de São Paulo, que leva atendimento itinerante e integrado a áreas vulneráveis, com foco na proteção, acolhimento e fortalecimento dos direitos das mulheres.

A ação será realizada das 10h às 17h, com dois pontos de atendimento: na Praça das Bandeiras (Centro), nesta sexta, e na Rua Sebastião Raposeiro Junior (Vila Yolanda Costa e Silva), neste sábado.

O projeto tem como objetivo fortalecer a rede de enfrentamento à violência contra a mulher, oferecen-



Projeto tem como objetivo fortalecer rede de enfrentamento à violência contra mulher

do acolhimento individualizado e sigiloso, orientação jurídica, apoio psicosocial e encaminhamentos para os serviços especializados,

como CREAS e casas-abrigos. Também haverá campanhas educativas sobre os direitos das mulheres, divulgação de canais de denú-

Durante o evento, o público também terá acesso a serviços de saúde e orientação social, atendimento do Cadastro Único, além de uma tenda da saúde e distribuição de materiais informativos.

A secretaria da Mulher e da Família, Fernanda Bertachini, destacou a importância da iniciativa e o compromisso do município em ampliar o alcance das políticas públicas voltadas às mulheres.

"O Ônibus SP por Todas representa acolhimento, informação e acesso a direitos. Muitas mulheres sofrem em silêncio por não saber onde buscar ajuda, e esse tipo de ação leva o serviço até elas, de forma humanizada e próxima. É uma grande rede de apoio, que salva vidas e reforça a mensagem de que nenhuma mulher está sozinha".

A secretaria de Inclusão Social, Noemi Stein Sciascio, ressaltou o caráter intersectorial e a importância da parceria entre os ór-

ganos públicos. "A proteção às mulheres exige um trabalho conjunto, que une assistência social, saúde, educação e segurança pública. Essa ação é um exemplo concreto de como o poder público pode somar esforços e chegar onde é mais necessário. Nosso papel é garantir que toda mulher tenha acesso a acolhimento, orientação e apoio integral".

O prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos) enfatizou o compromisso da administração municipal com a defesa dos direitos das mulheres e o combate à violência. "Sumaré tem um trabalho contínuo de fortalecimento da rede de proteção às mulheres, e a chegada do Ônibus SP por Todas reforça essa missão. A prefeitura está de portas abertas para apoiar iniciativas que promovam dignidade, igualdade e respeito. Cada ação como essa é um passo a mais rumo a uma cidade mais humana e segura para todas".

PROJEÇÃO PARA INVESTIMENTOS

Monte Mor ganha selo oficial e agora é Município Turístico do Interior de SP

Cidade conquista certificação e passa integrar Região Turística Bem Viver; reconhecimento do Ministério do Turismo fortalece vocação local para experiências sustentáveis após processo técnico comprovar potencial e estrutura municipal

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Após comprovar potencial e estrutura, Monte Mor agora integra oficialmente a Região Turística Bem Viver e reforça sua vocação para o turismo sustentável e de experiência. A cidade conquistou, neste ano de 2025, o tão aguardado reconhecimento oficial como Município Turístico do Interior Paulista. A certificação foi concedida pelo Ministério do Turismo, após um processo detalhado de comprovação técnica, documental e prática, que envolveu pesquisas de demanda, levantamentos do setor e a atuação integrada do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) e da Secretaria de Cultura e Turismo do município.

O título coloca Monte Mor dentro da Região Turística Bem Viver, consolidando o município como destino com vocação crescente para o turismo rural, gastronômico, de pesca e ciclismo.

Segundo dados do Observatório Turístico da Secretaria de Cultura e Turismo, Monte Mor recebe anualmente mais de 200



Monte Mor recebe mais de 200 mil visitantes por ano, afirma Observatório Turístico

mil visitantes, atraídos por seus pesqueiros, cafeterias de referência, rotas de cicloturismo e pelo charme histórico do Centro da cidade. Até o ano passado, Monte Mor figurava apenas como município de oferta turística complementar. A nova classificação é resultado de um programa federal de valorização e incen-

tivo ao turismo local, existente há mais de 25 anos e capitaneado pelo Ministério do Turismo.

"Essa conquista nos alegra porque mostra o esforço conjunto de toda a equipe, do Conselho e da comunidade. É o reconhecimento de uma Monte Mor que muita gente ainda não conhece, tanto moradores

quanto turistas", destacou a secretária municipal de Cultura e Turismo, Andréza Ramos.

O município foi certificado por comprovar, de forma técnica, que seu setor turístico está em pleno desenvolvimento, com atrativos que movimentam a economia e fortalecem a identidade local. Entre os desta-

ques está a Casa de Ferro, apontada como uma das dez melhores cafeterias do interior de São Paulo, sendo que quatro delas pertencem à própria região turística Bem Viver.

Conhecida como a "cidade dos pesqueiros e das cafeterias", Monte Mor desonta agora como um destino que une tradição,

hospitalidade e natureza, com foco na sustentabilidade e no fortalecimento do turismo regional. Inclusive os sítios da área rural foram um dos diferenciais que fez o município subir de categoria.

PARCERIAS PRIVADAS

A certificação, além de reconhecimento, abre portas para novos investimentos, projetos e parcerias com o setor privado e com outras cidades da região, reforçando o compromisso do município com o desenvolvimento do turismo como ferramenta de transformação econômica e social. "Recebemos o certificado porque provamos o esforço dos empreendimentos turísticos, com dados e projetos, que Monte Mor tem um turismo ativo, organizado e com grande potencial de crescimento", completou a secretária.

"Com o título de Município Turístico, Monte Mor passa a ocupar um novo patamar no mapa do turismo brasileiro e promete continuar surpreendendo quem busca experiências autênticas no interior de São Paulo", destacou a prefeita.

INCENTIVO AO COMÉRCIO



Evento trouxe variedade gastronômica, produtos frescos e feira de adoção

Paulínia realiza última feira noturna de 2025 e encerra programação anual

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A 6ª edição da Feira Noturna de Paulínia, realizada nesta quarta-feira (12), foi a última do ano e encerrou a programação de 2025 com grande movimento e atrações para toda a família. O público

de 5 mil pessoas, visitou barracas instaladas em frente ao Theatro Municipal, em um evento já consolidado na agenda da cidade.

Organizada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, com apoio de diferentes setores da administração, a feira se trans-

formou em uma tradição, reunindo música, gastronomia e produtos frescos diretamente de produtores e comerciantes da região. Apesar da pausa, motivada pela montagem da estrutura natalina no mesmo espaço, o município confirma que a Feira Noturna retornará em 2026.

O estacionamento no entorno do Theatro Municipal ficou liberado, oferecendo mais comodidade aos visitantes. Os banheiros do Paço Municipal permaneceram abertos durante todo o evento, garantindo suporte à população. Houve ainda música ao vivo e feira de adoção.

DATA MARCANTE

Sociedade Humana Despertar faz 30 anos de ação social em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social de Sumaré celebrou nesta semana os 30 anos da Sociedade Humana Despertar (SHD), uma das entidades mais tradicionais do município no fortalecimento social e comunitário.

A secretaria de Inclusão Social, Noemi Stein Sciascio, ressaltou a importância da atuação da instituição.

"A SHD representa o que há de mais bonito na solidariedade sumareense. São 30 anos dedicados a cuidar de pessoas e transformar vidas com amor e compromisso. A prefeitura tem orgulho em ser parceira dessa história de empatia e transformação social", afirmou.



Entidade é referência em inclusão social e apoio comunitário no município

Fundada em 1995 por Terezinha Ongaro e Ana Lúcia Galgani (in memoriam), a SHD começou suas atividades com a distribuição de sopas a famílias em vulnerabilidade e, desde então, ampliou suas ações,

beneficiando milhares de pessoas. A entidade está instalada no Jardim Picerno desde 2013 e desenvolve projetos voltados à infância, juventude e terceira idade, promovendo convivência, educação, cultura

e inclusão produtiva.

A fundadora e presidente da SHD, Terezinha Ongaro Monteiro de Barros, lembrou o início da trajetória e o propósito da instituição.

"A SHD nasceu do sonho de mudar realida-

des com amor e compromisso. Começamos com o alimento e hoje oferecemos oportunidades e esperança. É emocionante ver quantas vidas foram transformadas", destacou.

Reconhecida por sua

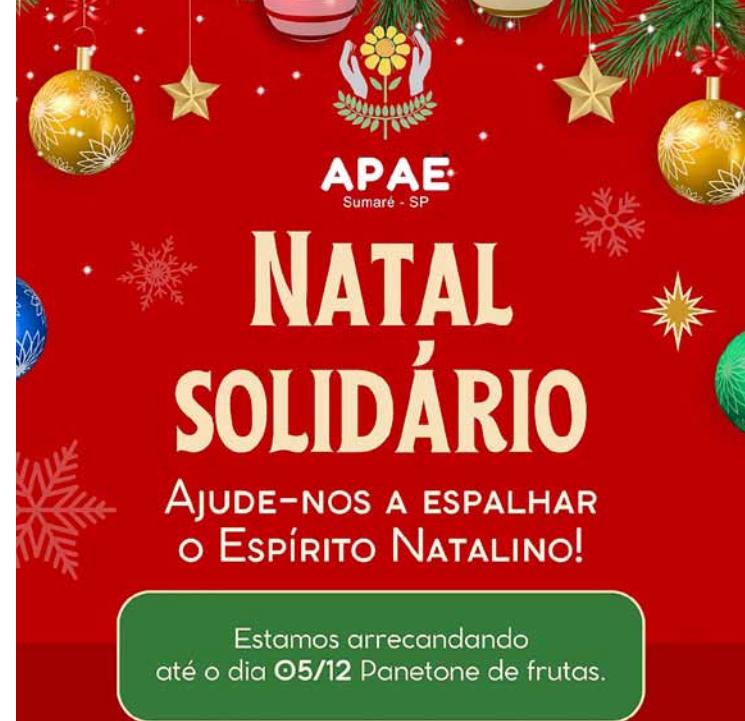
transparência e impacto social, a SHD já rece-

beu premiações como o Selo Ambev VOA, o Selo DOAR e o Prêmio RAC/Sanasa de Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental.

A entidade fica na Rua

dos Pinheiros, 105, no Jardim Basílica. O telefone é

o (19) 3873-9015.



Tribuna Liberal

Tudo que você precisa saber sobre a sua cidade



www.tribunaliberal.com.br (19) 99674.0479

Estr. Mun. Teodor Condiev, 970 • Edifício Vecccon
Prime Center • Salas 1403 e 1404 • 14º andar • Sumaré

Telefones: (19) 3903-5020 e 3367-9220